



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE ENFERMAGEM

REBECA EMANUELLE JEREMIAS VICENTE

O ENSINO DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO

CAMPINA GRANDE
JULHO DE 2022

REBECA EMANUELLE JEREMIAS VICENTE

**O ENSINO DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FORMAÇÃO DO
ENFERMEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Graduada em Enfermagem.

Área de concentração: Ciências da saúde.

Orientadora: Profa. Dra. Fabíola de Araújo Leite de Medeiros

CAMPINA GRANDE

JULHO DE 2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V633e Vicente, Rebeca Emanuelle Jeremias.
O ensino de enfermagem gerontológica na formação do enfermeiro [manuscrito] / Rebeca Emanuelle Jeremias Vicente. - 2022.
29 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Fabíola de Araújo Leite de Medeiros, Coordenação do Curso de Enfermagem - CCBS."

1. Gerontologia. 2. Educação profissional. 3. Saúde do idoso. 4. Envelhecimento. I. Título

21. ed. CDD 618. 9705

REBECA EMANUELLE JEREMIAS VICENTE

ENSINO DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA GRADUAÇÃO EM TEMPOS
DE ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso em
Enfermagem da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Graduada em Enfermagem.

Área de concentração: Saúde do idoso

Aprovada em: 01 / 08 / 2022.

BANCA EXAMINADORA

Fabiola de Araújo Leite Medeiros

Profa. Dra. Fabíola de Araújo Leite de Medeiros (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Amanda de Brito Rangel Pereira

Profa. Ma. Amanda de Brito Rangel Pereira
Universidade EStadual da Paraíba (UEPB)

Maria José Gomes Morais

Profa. Maria José Gomes Morais
Universidade EStadual da Paraíba (UEPB)

RESUMO

O envelhecimento populacional, no Brasil e no mundo, configura-se como fenômeno social que requer otimização do pacto social pela saúde estabelecido nos anos iniciais do Século XXI, onde houve um controle significativo das doenças infectocontagiosas e parasitárias, além das melhorias relacionadas aos determinantes sociais. Ressalta-se que embora, tenha havido todo um incremento nas taxas demográficas relacionadas ao aumento da expectativa de vida, há o que se avançar nas políticas públicas de saúde, para que o processo de envelhecer humano seja de fato vivenciado com qualidade de vida. Mesmo no contexto da pandemia de Covid-19, o tema envelhecimento tem sido pauta de todas as agendas de saúde como face à necessidade da própria sobrevivência humana atual. A enfermagem como profissão de saúde, voltada ao cuidar nas diversas fases da vida, reconhece que o envelhecimento é uma fase natural e complexa que exige conhecimentos específicos, já que o envelhecimento marcado pela heterogeneidade e requer cuidados nas diversas modalidades assistenciais, desde a prevenção, promoção, assistência até os cuidados prolongados e paliativos. O presente partiu da seguinte indagação: *Como o ensino da Enfermagem Gerontológica tem sido abordado na formação do enfermeiro em instituições de ensino superior?* Dessa forma, o objetivo geral foi analisar o ensino da Enfermagem Gerontológica em instituições de ensino superior em enfermagem, no Estado da Paraíba, Brasil. Tratou-se de um estudo documental com análise bibliográfica de arquivos públicos. Nos resultados foram encontradas um total de 23 IES ativas que ofertavam graduação de enfermagem no estado da Paraíba, apenas sete delas apresentaram o projeto pedagógico de curso disponível para análise, e de todas as 23, 1 (4,3%) não apresenta disciplina específica em saúde do idoso, 3 (13,4%) apresentam uma disciplina mista, 18 (78,2%) apresentam disciplina específica e 1 (4,3%) foi classificada como não avaliável por não dispor do PPC, fluxogramas ou grade curricular disponível. Concluiu-se que para alcançar um avanço no índice de saúde e qualidade de vida em tempos de envelhecimento populacional, faz-se necessário a criação de um forte vínculo entre a formação acadêmica e as políticas que norteiam o cuidado à pessoa idosa, com vistas para a construção de um envelhecimento populacional saudável e ativo.

Palavras-chave: Gerontologia; Educação profissional; Saúde do idoso; Envelhecimento.

ABSTRACT

Population aging, in Brazil and in the world, is configured as a social phenomenon that endorses the optimization of the social pact for health established in the early years of the 21st century, where there was a significant control of infectious and parasitic diseases, in addition to improvements related to social determinants. . It is noteworthy that, although there has been an increase in demographic rates related to the increase in life expectancy, there is still room for improvement in public health policies, so that the process of human aging is actually experienced with quality of life. Even in the context of the Covid-19 pandemic, the topic of aging has been the agenda of all health agendas in view of the need for current human survival itself. Nursing as a health profession, focused on caring for the different stages of life, recognizes that aging is a natural and complex phase that requires specific knowledge, since aging is marked by heterogeneity and requires care in the various care modalities, from prevention, to promotion, assistance to long-term and palliative care. The present started from the following question: How has the teaching of Gerontological Nursing been approached in the training of nurses in higher education institutions? Thus, the general objective consisted of: analyzing the teaching of Gerontological Nursing in institutions of higher education in nursing, in the State of Paraíba, Brazil. It was a documentary study with document analysis of public files and description of the curriculum proposal related to Gerontological Nursing by course coordinators. In the results, a total of 23 active HEIs that offered nursing graduation in the state of Paraíba were found, only 7 of them presented the pedagogical course project available for analysis, and of all 23, 1 (4.3%) does not have a specific discipline in health of the elderly, 3 (13.4%) have a mixed subject, 18 (78.2%) have a specific subject and 1 (4.3%) was classified as not assessable for not having the PPC, flowcharts or curriculum available. It was concluded that to achieve an advance in the health index and quality of life in times of population aging, it is necessary to create a strong link between academic training and policies that guide the care of the elderly in order to contribute to the construction and perpetuation of a healthy and active population aging.

Keywords: Gerontology; Professional education; Elderly health; Aging.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	06
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	09
3	METODOLOGIA	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
5	CONCLUSÃO	22
	REFERÊNCIAS	23
	APÊNDICE A	25
	ANEXO I	29

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional, no Brasil e no mundo, é considerado um fenômeno social que referenda otimização do pacto social pela saúde estabelecido nos anos iniciais do Século XXI, onde houve um controle significativo das doenças infectocontagiosas e parasitárias, além das melhorias gerais relacionadas aos determinantes sociais. Historicamente, o processo de envelhecimento populacional tem sido pauta de discussões importantes sobre o pacto da saúde nos últimos anos, em decorrência de que tal processo demográfico só será dito como um bom indicador de saúde, quando este agregar qualidade de vida aos indivíduos que envelhecem (VERAS, 2020).

A melhoria dos indicadores sociais e econômicos do Brasil e a resposta do incremento no processo de envelhecimento demográfico, das recentes décadas em comparação com duas décadas anteriores, demonstram que há provavelmente uma demanda crescente por serviços de saúde, o que pode, em contrapartida, gerar escassez ou restrição de recursos de pessoal em saúde que tenham especialidades para tratar das peculiaridades do processo de envelhecimento. A própria pauta atual das agendas de saúde sobre pandemia de Covid-19, foram postas mediante o risco de mortalidade de idosos e de doentes crônicos em relação ao coronavírus, um vírus que foi contextualizado como um risco de gerontocídio em massa no Brasil e no mundo (VERAS, 2020; HAMMERSCHIMIDT, BONATELLI, CARVALHO; 2020).

Diante desse contexto, a Enfermagem Gerontológica é considerada em destaque quando respaldada na área específica da enfermagem que estuda cientificamente o cuidado e o processo de envelhecimento humano na perspectiva das necessidades individuais, familiares e coletivas. Ou seja, o cuidado da Enfermagem Gerontológica se pauta no propósito de utilizar os conhecimentos de enfermagem ao processo de envelhecer humano, para o melhor planejamento da enfermagem, como membro da equipe de saúde, como parte integrante da implementação de políticas públicas a pessoa idosa no Brasil, e com o olhar de promotor de saúde em prol do envelhecimento saudável (VERAS, 2020; HAMMERSCHIMIDT, BONATELLI, CARVALHO; 2020; GONÇALVES, ALVAREZ, SANTOS; 2012).

O cuidado de Enfermagem Gerontológica estará voltado ao conhecimento relacionado ao processo de avaliação clínico-funcional, as próprias teorias que explicam o envelhecimento humano, à implementação da Política Nacional da Pessoa Idosa, ao

agendamento de problemas de saúde nas pautas militantes da saúde como bem de todos e dever da nação, assim como da formação do enfermeiro na especialidade em questão que já referendada pelo próprio Estatuto do Idoso, como essencial para prestação dos cuidados (SILVA, MEDEIROS, MEDEIROS, PEREIRA; 2016).

Ainda sobre esse cuidado a pessoa idosa, está respaldada na própria Lei Nº 10.721/2003, Art.3º das Disposições Preliminares que discorre no item V que é garantia de prioridade a capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos (BRASIL, 2003). Enfatizando que a formação gerontológica na área de saúde deverá ser pauta de discussões e implementações frente à necessidade da demanda de serviços que vem surgindo em consequência do próprio envelhecimento populacional.

Ao mencionar essa afirmativa escrita na própria Lei supracitada, as Diretrizes Curriculares do Curso de Enfermagem, nível superior, consideram a necessidade de formação do profissional enfermeiro que deve ser focada nas necessidades sociais e que o Sistema Único de Saúde (SUS) participe da regulação e acompanhamento de todo o processo de formação. Além disso, o Processo de Cuidar em Enfermagem deve abordar conteúdos teóricos, práticos e teórico-práticos com desempenho clínico em evidências científicas nas diversas etapas da vida incluindo a pessoa idosa (BRASIL, 2018; BRASIL, 2020; BRASIL, 2014).

Destaca-se que o enfermeiro foi membro essencial da saúde, como profissional de linha de frente na pandemia do COVID-19, além disso o ano de 2020 foi designado pela 72ª Assembleia Mundial da Saúde como Ano Internacional da Enfermagem levando a reflexão de que precisa-se investir no ensino de enfermagem, para atender às necessidades globais, às demandas domésticas e responder às mudanças tecnológicas e modelos avançados de saúde e assistência social integrados em tempos de envelhecimento populacional e em tempos de pandemia Covid-19, pois verificou-se na prática a essencialidade do cuidado gerontológico de enfermagem, para atender às necessidades emergente e reemergentes (HAMMERSCHIMIDT, BONATELLI, CARVALHO; 2020).

A enfermagem como profissão e disciplina em saúde, voltada ao cuidar nas diversas fases da vida, reconhece que o envelhecimento é uma fase complexa, natural e inevitável e que diante das nuances transitórias de cada etapa vital, exige conhecimentos específicos, já que o envelhecimento é um processo também marcado pela heterogeneidade

dos indivíduos e requer cuidados bem específicos dependendo do grau de funcionalidade e a finitude da vida.

Entendendo a necessidade da formação de profissionais capacitados para lidar com uma maior demanda em saúde da pessoa idosa evidenciada atualmente, bem como compreender as particularidades que este grupo apresenta, sendo ele tão heterogêneo, faz-se de grande relevância realizar uma análise sobre como o ensino gerontológico é contemplado dentro da trajetória acadêmica de profissionais enfermeiros, a fim de fornecer recursos para melhor implementação da enfermagem gerontológica na formação desse corpo de recursos humanos em saúde. Partindo do objetivo geral de analisar o ensino da Enfermagem Gerontológica em instituições de ensino superior em enfermagem, no Estado da Paraíba, Brasil, que tenham acesso documental. Ainda, de maneira específica: Investigar as abordagens do ensino-aprendizagem da Enfermagem Gerontológica nos cursos de graduação em enfermagem; bem como as disciplinas, conteúdos, metodologias e instrumentos utilizados no ensino da Enfermagem Gerontológica no PPC e nos planos de disciplinas nos cursos de graduação em enfermagem, disponíveis de forma online.

Dessa maneira, a presente pesquisa, advém da busca por respostas à seguinte indagação: *Como o ensino da Enfermagem Gerontológica tem sido abordado na formação do enfermeiro em instituições de ensino superior?* Nessa perspectiva, foi realizado este estudo

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Enfermagem Gerontológica é uma especificidade da Enfermagem a qual cuida da pessoa idosa com vista à promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação, também se pauta nas condições de dependência de idosos quando são necessários os cuidados prolongados e os cuidados paliativos. Compreende uma rede complexa de assistência nas diversas modalidades em que o indivíduo idoso precise do cuidado de enfermagem na sua velhice e é permeado por conhecimento técnico-profissionais e científicos, com o propósito das boas práticas de saúde, nas diversas etapas da vida (GONÇALVES, ALVAREZ; 2002).

O objetivo do conhecimento e formação da enfermagem gerontológica se pauta no próprio Modelo de Saúde Integral à Pessoa Idosa, uma proposta integrativa e de reorganização proposta pela Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no Brasil, quem vem num movimento contínuo desde as primeiras discussões sobre saúde do idoso dentre as competências da própria profissão de enfermagem. Os sinais de interesse pela especialidade surgiram desde 1996, em Florianópolis, na I Jornada Brasileira de Enfermagem Geriátrica e Gerontológica, onde se principiava a discussão da necessidade de formação nessa área para discutir a formação de enfermagem no campo da saúde do idoso (GONÇALVES, ALVAREZ, SANTOS, 2012).

Nessas discussões até a recente década, várias foram as jornadas formalizadas pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) que em 2016 criou o Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica (DCEGs) por todo o território Nacional com a finalidade de discutir assuntos técnico-científicos sobre a formação e propagação de conhecimentos na área. Uma das maiores discussões desses departamentos é a inclusão da disciplina da especialidade de enfermagem gerontológica nos cursos de graduação e técnico-profissionais, seja como disciplina eletiva ou obrigatória (GONÇALVES, ALVAREZ, SANTOS, 2012).

Compreende-se que com o envelhecimento populacional, há uma necessidade urgente de serviços especializados nessa área da enfermagem, corroborando com a Política Nacional do Idoso, que descreve em suas diretrizes: Promoção de um envelhecimento ativo, compensação de limitações e incapacidades, provisão de apoio e controle no curso do envelhecimento, tratamento e cuidados específicos na dependência funcional,

facilitação do processo de cuidar e formação de cuidadores (SILVA, MEDEIROS, MEDEIROS, PEREIRA; 2016).

Ressalta-se que o termo Enfermagem Gerontológica é uma denominação atual, fruto de evoluções no próprio raciocínio de conceitos estudados e discutidos na área de formação dos DCEGs, que antes denominava-se de Enfermagem Gerontogeriatrica. A denominação atual abrange o conhecimento integral do cuidado à pessoa idosa articulando conhecimentos da grande ciência mãe que é a Gerontologia (FREITAS e PY, 2016).

A Enfermagem Gerontológica trabalha em consonância às diretrizes do Modelo de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2014; BRASIL, 2018) que se baseia num modelo contemporâneo de saúde do idoso que reúne ações de educação, promoção da saúde, prevenção de doenças evitáveis, postergação de moléstias, cuidado precoce e reabilitação de agravos. Apresenta uma linha de cuidado com estratégias de estabelecimento do percurso assistencial, com o objetivo de organizar o fluxo dos indivíduos de acordo com suas necessidades, baseada na integralidade do cuidado, com protagonismo do profissional de saúde de referência e sua equipe, gerenciando o indivíduo em vez da doença, utilizando todas as tecnologias disponíveis, trabalhando com as informações obtidas com prontuário de qualidade e monitoramento frequente (VERAS, 2021).

Nessa proposição Veras (2021) discorre sobre as ações métricas de profissionais de saúde na implementação desse modelo, e atribui ao enfermeiro sugestões a serem discutidas e pactuadas na sua formação: 1) Avaliação funcional breve (que trata-se da primeira consulta do paciente, em que são aplicados os testes de rastreio e é colhida a história clínica; 2) Consulta de enfermagem (a frequência das consultas de enfermagem será estabelecida conforme o grau de fragilidade; 3) Monitoramento (que tem como principal objetivo manter o paciente sob o radar da dupla que gerencia sua saúde).

Verifica-se que a manutenção da funcionalidade é a prerrogativa dos programas de saúde para população idosa, havendo a necessidade de formação especializada de profissionais de saúde no manejo de tecnologias próprias para a atenção em saúde da pessoa idosa (OPAS, 2014) e que todo o documento que consolida o Modelo de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa prevê que deverão particularizar todos os fatores que determinam as boas práticas de cuidado a esse grupo populacional. A Figura 01, traz de forma bem diagramada a estrutura dessa linha de cuidados.



Fonte: Coordenação da Saúde da Pessoa Idosa/DAET/SAS/MS(2013)

FIGURA 01 – Particularidades do cuidado seguindo o Modelo de Atenção Integral à Pessoa Idosa

Dentre as particularidades da atenção à saúde da pessoa idosa está a avaliação da capacidade funcional que deve ser realizada pela equipe de saúde, incluindo o enfermeiro. Dos instrumentos sugeridos para tal avaliação em saúde, está a caderneta do idoso, que é uma ferramenta criada pela própria PNSI, que traz escalas validadas para a sistematização do processo avaliativo com base em parâmetros certos relacionados às principais necessidades da clientela com idade igual ou acima dos 60 anos (BRASIL, 2014). Através desse instrumento se tem condicionantes e determinantes do processo saúde-doença, principalmente no que interfere na funcionalidade global do indivíduo que envelhece.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental com análise bibliográfica, envolvendo a investigação de como é abordado o ensino da Enfermagem Gerontológica no Estado da Paraíba. O estudo abrangeu todo o território do Estado da Paraíba e incluiu as instituições de ensino superior em enfermagem ativas durante o período da pesquisa, que consistiu entre os meses de agosto de 2021 e abril do ano de 2022. De acordo com uma busca realizada na plataforma online do MEC e partindo dos seguintes critérios de elegibilidade: serem instituições nacionais cadastradas e reconhecidas pelo mesmo; estarem ativas no estado da Paraíba ofertando o curso superior de enfermagem, foram encontradas um total de 23 IES, estas que estão dispostas na lista presente no Anexo I, constituíram a amostra desta pesquisa.

O estudo documental realizado compreendeu a análise de Arquivos Documentais. Levantamento dos documentos obtidos através dos websites próprios de cada IES disponíveis à população em geral, em busca dos documentos de acesso geral. Averiguação dos arquivos públicos e expostos nos sites com relação a Projeto Político Pedagógico (PPC), Ementário de Disciplinas, Planos de Curso das disciplinas que envolvem Enfermagem Gerontológica. No qual a coleta de dados foi realizada entre o período de Agosto de 2021 a Abril de 2022, com utilização do instrumento disposto no Apêndice A, o qual foi estruturado de maneira estratégica para coletar dados documentais da IES e sobre a contextualização do ensino da enfermagem gerontológica nas instituições.

Quanto à análise das informações obtidas, os dados numéricos e nominais que permitiram a análise estatística foram cuidadosamente analisados à luz da estatística descritiva e analítica. Foi realizado também uma análise de alguns artigos publicados sobre o tema proposto, selecionados a partir da base de dados Scielo, além de diretrizes nacionais para orientação dos Projetos Pedagógicos, além de recomendações dadas pelas associações profissionais que regem a Enfermagem e a Gerontologia.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No presente estudo, obteve-se um N amostral de 23 IES ativas ofertando o curso de graduação em enfermagem na Paraíba, cadastradas e reconhecidas pelo MEC (Tabela I).

Tabela 1 - caracterização das informações das IES

Categoria administrativa	Pública	Privada
	5 (21,7%)	18 (78,3%)
Modalidade de ensino	Presencial	Semipresencial
	19 (82,6%)	4 (17,4%)
Disponibilidade do PPC	Disponível na íntegra	Indisponível
	7 (30,4%)	16 (69,6%)

Dentre as 23 IES selecionadas, 5 (21,7%) eram de categoria administrativa pública e 18 (78,3%) de categoria privada, evidenciando o aumento das redes privadas promovendo o curso superior de enfermagem na Paraíba, fenômeno esse que nos últimos anos vem crescendo em nível nacional devido à dois possíveis fatores: a redução do financiamento no setor público e a flexibilização da regulamentação, entre os quais se destaca o surgimento e aumento de cursos a distância, que põem em causa a componente da qualidade da formação (FEHN, ALVES, POZ; 2021). Em relação a modalidade de ensino, 19 (82,6%) oferecem ensino presencial e 4 (17,4%) de forma semipresencial, tal resultado que corrobora com as informações supracitadas, além disso, esses dados podem estar relacionados ao crescimento do ensino EAD pós pandemia COVID-19. Quanto à disponibilidade do projeto pedagógico de curso na íntegra, apenas 7 (30,4%) das IES dispunham desse documento em livre acesso.

De acordo com o Quadro 01 a seguir, é demonstrada a lista de todas as IES, representadas pelas letras de A a W, que compuseram a amostra do presente estudo, mesmo grande maioria não apresentando o PPC do curso disponível, por meio das matrizes curriculares e fluxogramas dispostos nos websites de quase todas, foi possível investigar as disciplinas específicas da Enfermagem Gerontológica quando dispostas com conteúdo de base na saúde do idoso, suas cargas horárias e períodos letivos em que são lecionadas.

Quadro 01 – Distribuição de instituição de ensino superior da Paraíba e suas respectivas disciplinas voltadas para o ensino de enfermagem gerontológica.

IES	Disciplinas específicas em saúde da pessoa idosa	carga horária da disciplina	período em que é lecionada
A	Educação, Prevenção e Promoção da Saúde do Idoso.	80 h	5º período
	Ensino Clínico na Assistência de Enfermagem na saúde do Idoso.	80 h	5º período
B	Enfermagem na saúde do idoso.	30 h	5º período
	Prática clínica de enfermagem na saúde do idoso.	30 h	5º período
C	Processo de cuidar em saúde do idoso	60 h	7º período
D	Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto/Idoso I.	120 h	5º período.
	Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e do Idoso II.	150 h	6º período
E	Processo de Cuidar na Saúde do Idoso.	80 h	7º período
F	Não apresenta disciplina específica na matriz curricular	-	-
G	Processo do cuidar em saúde do idoso.	60 h	6º período
H	Processo do cuidar da pessoa idosa	não consta	7º período
I	Saúde do idoso	não consta	6º período
	Saúde do idoso (prática)		6º período

J	Enfermagem em Saúde do Idoso.	75 h	8º período
K	Enfermagem na Saúde do Idoso	30 h	5º período
L	Atenção integral à saúde do adulto e do idoso	160 h	não consta
M	Enf. Geriátrica e Gerontologia	60 h	7º período
	Estágio supervisionado em Geriatria e gerontologia	30 h	10º período
N	Cuidado ao Idoso	60 h	7º período
O	Cuidado ao Idoso	60 h	7º período
P	Enfermagem na saúde do idoso	80 h	7º período
Q	Enfermagem do idoso	30 h	não consta
R	Enfermagem na saúde do idoso	não consta	não consta
S	Enfermagem do idoso	30 h	não consta
T	Informação não encontrada em nenhuma plataforma	-	-
U	Atenção integral da enfermagem ao idoso	45 h	6º período
V	Enfermagem aplicada à saúde do idoso	não consta	5º período
W	Enfermagem no cuidado integral à saúde do adulto e do idoso	não consta	não consta

A partir dos resultados dispostos no Quadro 01, pode-se descrever que de um total de 23 IES analisadas neste estudo, 1 (4,3%) não apresenta disciplina específica em saúde do idoso, 3 (13,4%) apresentam uma disciplina mista, 18 (78,2%) apresentam disciplina específica e 1 (4,3%) foi classificada como não avaliável por não dispor do PPC, fluxogramas ou grade curricular disponível.

O Quadro 01 evidencia uma certa diversidade apresentada pelas matrizes curriculares dos cursos com relação à carga horária imposta às disciplinas específicas em saúde do idoso, sejam elas teóricas ou práticas. Ressaltando a existência de cursos que nem sequer possuem disciplina específica, demonstrando um planejamento curricular ainda pouco fragilizado quanto ao enfoque gerontológico.

Relacionado à essa análise da existência de disciplinas específicas, um estudo realizado em 2017 com 87 instituições públicas brasileiras de ensino superior, as quais juntas ofertavam um total de 154 cursos ativos de graduação em enfermagem, foi visto que do total de cursos, 69 (44,8%) disciplinas foram consideradas mistas (que abordam o cuidado ao idoso) e 53 (34,4%) disciplinas específicas de saúde do idoso (RODRIGUES et. al, 2021). Sendo possível evidenciar um resultado positivamente significativo quanto a inclusão dessas disciplinas nos respectivos cursos, ao comparar com os resultados de um estudo realizado no ano de 1999 com 77 instituições brasileiras no qual em seus resultados 63 instituições que afirmaram a inclusão de conteúdos curriculares voltados à saúde do idoso, apenas 14 (18,1%) ofertavam disciplina específica e 52 (62,5%) declararam incluir o assunto em aulas de outras disciplinas (DIOGO e DUARTE, 1999).

Associada a essa inclusão da temática em outras disciplinas, de acordo com Diogo (2004), a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS) recomenda que não sejam oferecidos conteúdos geronto-geriátricos parciais integrados a outras disciplinas, para não se correr o risco de diluí-los ou reduzi-los ao longo da grade curricular. Reforçando a importância dos cursos de formação implantarem disciplinas específicas.

Adentrando nos resultados obtidos pela análise dos conteúdos gerontológicos que são passados aos alunos e estão dispostos nos ementários e referências bibliográficas utilizadas, a tabela 02 abaixo apresenta de maneira sistematizada os dados obtidos através dos projetos pedagógicos dos cursos analisados no intuito de avaliar o alinhamento do ensino às políticas públicas vigentes, bem como às demandas atuais do modelo de saúde perante o envelhecimento populacional. Estão dispostas no quadro a seguir as IES que dispõem de informações de livre acesso.

Quadro 02 – Distribuição das ementas de disciplinas de enfermagem gerontológica nas instituições de ensino superior da Paraíba.

IES	Ementas	Referências bibliográficas
	Disciplina 1: Políticas e programas de atenção ao	

A	<p>idoso. Agravos e riscos relacionados ao indivíduo idoso com disfunções cardiovasculares, respiratórias, neurológicas, renais e urinárias, endócrinas e gastrointestinais e multissistêmicas. Sistematização da assistência de enfermagem junto do idoso. Desenvolvimento de ações na promoção da saúde, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação do indivíduo idoso.</p> <p>disciplina 2: Assistência de enfermagem sistematizada a clientes idosos, portadores de patologias. Unidades básica de saúde (PSF) atendimento ao idoso, programa BOM PAR. Assistência à família e cuidadores.</p>	Não consta
C	<p>Fundamentação teórica do processo de envelhecimento humano na perspectiva da Enfermagem gerontológica. Estatuto do Idoso. Políticas de saúde da pessoa idosa no Brasil. Processo de cuidar em Enfermagem frente às necessidades de saúde da Pessoa Idosa e de seus cuidadores em ambiente domiciliar e institucional. Calendário vacinal do idoso. Cuidados à pessoa idosa no perioperatório. Finitude</p>	<p>BÁSICA: ELIOUPOULOS, C. Enfermagem Gerontológica. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. - PAPALÉO NETTO, M. et al. Tratado de Gerontologia. São Paulo: Atheneu, 2002. COMPLEMENTAR: - GONÇALVES, L. H. T.; TOURINHO, F. S. V. e col. Enfermagem no Cuidado ao idoso hospitalizado. Barueri, SP: Manole, 2012. - VILAS BOAS, M. A. Estatuto do idoso comentado. Rio de Janeiro, Forense, 2011. - NERI, A. L. Fragilidade e qualidade de vida na Velhice. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013. - BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.</p>
	<p>disciplina 1: Estuda o processo saúde-doença do adulto e do idoso contemplando as doenças transmissíveis e não-transmissíveis, fragilidades e incapacidades. Considera o contexto sócio-cultural e epidemiológico, condições orgânicas, psico-emocionais, espirituais e a ética. Desenvolve prática assistencial e educativa de enfermagem junto à família e comunidade atendidos em serviços de saúde de atenção primária.</p>	

D	disciplina 2: Estuda o processo saúde-doença do adulto e do idoso contemplando as doenças transmissíveis e não-transmissíveis, fragilidades e incapacidades. Considera o contexto sócio- cultural e epidemiológico, condições orgânicas, psico-emocionais, espirituais e ética. Desenvolve prática assistencial e educativa de enfermagem em unidades clínicas de média complexidade.	Não consta
J	Atenção integral à saúde do idoso; Política Nacional de Atenção à pessoa idosa. Gerontologia. Consulta de enfermagem ao idoso. Urgências e emergências geriátricas. Sistematização da assistência de enfermagem à pessoa idosa nas principais condições geriátricas.	<p>BÁSICA: BRASIL. Portaria 1395/GM – Política de saúde do idoso. Brasília: Ministério da Saúde, 1999. CARVALHO, F.; EURICO, T. Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2004. ELIOPOULOS, C. Enfermagem gerontológica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. FREITAS, E. V. de. Tratado de geriatria e gerontologia. 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2002. PAPALÉO NETTO, MATHEUS. Gerontologia. São Paulo: Atheneu (São Paulo).</p> <p>COMPLEMENTAR: ALMEIDA, M. H.; DERNTL, A. Autocuidado: uma estratégia de atenção ao idoso em terapia ocupacional. Gerontologia. Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p.79-82, 1996. BEAUVOIR, Simone de. A velhice. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1990. BRASILEIRO, M. Enfermagem na saúde do idoso. Goiânia: AB, 2005. FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul (SP): Difusão, 2004. GUIMARÃES, R. M.; CUNHA, U. G. V. Sinais e sintomas em geriatria. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.</p>
	Assistência de Enfermagem prestada ao idoso, na perspectiva de quem cuida e de quem é cuidado,	BÁSICAS: FREITAS, E. V.; PY, L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4. ed. Rio de

M	<p>ênfatizando o indivíduo, a família e grupos sociais nas intercorrências clínicas e cirúrgicas, com enfoque epidemiológico e sociocultural. Determinantes do processo. As necessidades do idoso com relação à manutenção das funções reguladoras: manutenção da integridade corporal, alimentação e hidratação, terapêutica, oxigenação, abrigo, comunicação, cuidado corporal, conforto físico, eliminação, sono e repouso.</p>	<p>Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2016. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/cfi/6/2!/4/2/2@0:0 LEITE, A. J. M.; CAPRARA, A.; FILHO, J. M. C. Habilidades de Comunicação Pacientes e Famílias. São Paulo. 1 Ed. Sarvier, 2007. CARVALHO FILHO, E. T.; PAPALÉO NETTO, M. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>COMPLEMENTAR: DUARTE, Y. A. O atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. SP: Atheneu, 2005. E-Books: BRASIL Lei 10.741 (1/10/2003) Publicado no Diário Oficial da união de 3/10/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.camara.gov.br/sileg/integras/435991.pdf DUARTE, Y. A. O. Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico. SP: atheneu, 2005. FARINATTI, P. V. Envelhecimento, Promoção da Saúde e Exercício: Bases Teóricas e Metodológicas. Manole, 2008. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443743/cfi/0 FREITAS, E.; MOHALLEM, K. L.; GAMARSKI, R.; PEREIRA, S. M. Manual Prático de Geriatria, 2ª edição. Guanabara Koogan, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731843/cfi/6/2[;vnd.vst.idref=co ver KANE, R. L.; OUSLANDER, J. G.; ABRASS, I. B.; RESNICK, B. Fundamentos de Geriatria Clínica. AMGH, 2015,</p>
---	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554434/cfi/0!4/2@100:0.00
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Observa-se no Quadro 02, um planejamento de ensino que contempla as políticas públicas, programas e o estatuto do idoso que são os principais norteadores dos modelos e instrumentos adequados para execução de uma assistência integralizada. Além disso, os assuntos trazem aspectos voltados para os determinantes sociais mais presentes entre a população idosa, incluindo também, as práticas de promoção da saúde, prevenção de agravos e tratamento de doenças, ficando bastante evidente em algumas das ementas a ênfase que é dada para as principais fragilidades e patologias associadas à pessoa idosa.

Conhecer e saber diferenciar as características apresentadas pelo processo de senescência e senilidade, bem como os determinantes presentes no envelhecer, é de grande necessidade para atuação do profissional enfermeiro na saúde do idoso, que deverá além de compreender, contribuir para a desmistificação social que associa inteiramente o envelhecimento aos declínios e a inutilidade (FREITAS e PY, 2016). Para isso, segundo Diogo (2004), é essencial que durante a formação, seja priorizado o contato inicial com os conteúdos sobre o cuidado ao idoso sadio e apenas após esse conhecimento, serem apresentados os referentes ao cuidado destinado ao idoso enfermo ou institucionalizado. Dessa forma, o aluno tem a oportunidade de repensar possíveis atitudes negativas em relação ao envelhecimento, bem como visualizar essa fase da vida como um período de desenvolvimento e bem-estar, embora possa haver limitações relacionadas à idade (DIOGO, 2004).

O estabelecimento conceitual da Enfermagem Gerontológica na estruturação da formação do enfermeiro é essencial em tempos de envelhecimento populacional, especificando a necessidade de conhecimentos específicos às necessidades humanas dessa faixa etária, também no reconhecimento das políticas públicas voltadas à pessoa idosa e também no reconhecimento de que o enfermeiro atua nas diversas modalidades assistenciais e atual diretamente em todos os níveis de atenção à Saúde Humana (SILVA, MEDEIROS, MEDEIROS, PEREIRA; 2016).

Por fim, conclui-se que para alcançar cada vez mais um melhor índice de saúde e qualidade de vida em tempos de envelhecimento populacional, é preciso que além da implementação e divulgação de políticas públicas voltadas para o reconhecimento e compreensão da pessoa idosa como adulto maior que merece e a integralidade de seu

cuidado e desmistificação de preconceitos associados ao processo de envelhecer, torna-se necessária também a implementação e o cumprimento das diretrizes curriculares nos cursos, a fim de estabelecer um forte vínculo entre a formação acadêmica e as políticas que norteiam o cuidado ao idoso (VERAS, 2021).

5 CONCLUSÃO

O interesse pela análise acerca do ensino gerontológico dentro dos cursos formadores de profissionais enfermeiros é um tema ainda pouco explorado e bastante escasso na literatura, impossibilitando o achado de artigos mais atualizados que abordassem o assunto para corroborar na contextualização dos resultados obtidos nesta pesquisa. Sendo relevante ressaltar que antes do presente estudo, essa investigação compreendia um processo ainda inexplorado dentro do território paraibano.

Além disso, devido à limitação de informações por algumas IES não dispor de informações de livre acesso, inviabilizando a análise, não é possível afirmar com clareza se o ensino superior de enfermagem na Paraíba é suficiente para conceder uma formação eficiente de profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho atual, o qual apresenta grandes demandas de cuidado integral à saúde da pessoa idosa, fazendo-se necessária a continuidade dessa pesquisa, bem como a divulgação da proposta no intuito de propagar a preocupação em concretizar uma diretriz adequada de ensino gerontológico na enfermagem. Embora, de modo a responder os objetivos do estudo, os presentes resultados possibilitaram notar o incentivo por parte da maioria das instituições, as quais foram possíveis analisar, perante a implementação de conteúdos voltados diretamente à temática, o que certamente vem a contribuir e incentivar o alinhamento do ensino de enfermagem no estado da Paraíba às políticas públicas vigentes.

Por fim, conclui-se dessa forma, que o uso de metodologias adequadas para fornecer uma formação dos recursos humanos mais adaptadas às necessidades atuais apresentadas no mercado de trabalho da saúde, conseqüentemente, contribui para a construção e perpetuação de um envelhecimento populacional saudável e ativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Informa SUS**. Covid-19: Brasil já tem mais de 1,2 milhões de curados [Internet]. Brasília: DF. [publicado em 14 de Julho de 2020] [cited 2020 Jul 31] Available from: <http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/47202-covid-19-brasil-ja-tem-mais-de-1-2-milhao-de-curados>.

BRASIL. Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde. **Diário Oficial da União. RESOLUÇÃO N° 573, DE 31 DE JANEIRO DE 2018**. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de-janeiro-de-2018-48742847

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de Modelo de Atenção Integral[Internet]. **XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde**. Brasília: DF, 2014[cited 2020 Jul 31]. Available from: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/abril/05/diretrizes-cuidado-pessoa-idosa->

BRASIL. Ministério da Saúde (BR). **Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas**. Orientações técnicas para a implementação de Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa no Sistema Único de Saúde – SUS [Internet]. 2018[cited 2020 Jul 31]. Available from: http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoa_idosa.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso/Ministério da Saúde**. 1. Ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

BRASIL. **Diretrizes para o Cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de Modelo de Atenção Integral**. Brasília: Ministério da Saúde 2014.

COREN. **Conselho Regional de Enfermagem. Sessão Paraíba**. Lista das instituições de Ensino Superior em Enfermagem do Estado da Paraíba. João Pessoa:PB, 2018.

DIOGO, M. J. D. E. Formação de recursos humanos na área da saúde do idoso. **Rev. Latino-Amer. Enferm.**, v. 12, n. 2, p. 280-2, 2004.

DIOGO, M.J.D., DUARTE, Y.A.O.. O envelhecimento e o idoso no ensino de graduação em enfermagem no Brasil: do panorama atual à uma proposta de conteúdo programático. **Rev Esc Enferm USP**. 1999;33(4):370-6.

FEHN, A. C., ALVES, T. dos S. G., DAL POZ, M. R.. A privatização do ensino superior em enfermagem no Brasil: perfil, desafios e tendências.**Artigo Original • Rev. Latino-Am. Enfermagem** 29 • 2021 • <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4725.3417>

FREITAS, E.V. e PY L. Estudo da velhice In: **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan; 2016. p. 63.

GONÇALVES, L.H.T.; ALVAREZ, A. M.; SANTOS, S. M. A. dos. A Enfermagem Gerontogeriatrica e sua especificidade. In: **Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado**. Barueri, SP: Editora Manole, 2012.

GONÇALVES, L.H.T.; ALVAREZ, A. M. O cuidado na enfermagem gerontogeriatrica: Conceito e Prática. In: Freitas, E. V. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002, p. 754-761.

HAMMERSCHMIDT, K.S.A.; BONATELLI, L. C. S.; CARVALHO, A. A. Path of hope in relationships involving the elderly: look at complexity under covid-19 pandemic. **Texto e Contex Enferm.**, 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tce/a/x4d7CB47SqcvysB8zwb9RpJ/?lang=en>

RODRIGUES, R. A. P. et. al. O ensino de enfermagem gerontológica nas instituições públicas brasileiras de ensino superior. **Artigo Original • Acta Paul Enferm** 31 (3) • May-Jun 2018 • <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800044>. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ape/a/PhDBXvd8ZpX8438NQkFCdHB/?lang=pt#>

SILVA, R. S.; MEDEIROS, A. C. T.; MEDEIROS, F. A. L.; PEREIRA, A. O Processo de Enfermagem no Cuidado à Pessoa Idosas. In: Menezes, M. R. **Enfermagem Gerontológica: um olhar diferenciado no cuidado biopsicossocial e cultural**. São Paulo: Martinari, 2016.

VERAS, R. O modelo assistencial contemporâneo e inovador para os idosos. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v. 23, n.1, e200061, 2021. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/jXtQzcBKvCwwmnJGwVxD3cp/?lang=pt&format=pdf>.

APÊNDICE A**ANÁLISE DOS ARQUIVOS PÚBLICOS NO ESTUDO DOCUMENTAL****Escola 01****1. Dados da Instituição de Educação Superior (IES):**

1.1 Nome da IES

1.2 Logradouro (endereço, razão social, registro no cartório e atos legais)

1.3 Perfil e missão da IES

1.4 Ano de criação da IES:

1.5 Apresenta Projeto Pedagógico do Curso, disponível na internet?

 não sim,

Endereço eletrônico:

1.6 Ano da última atualização do PPC?

i) dispõe de ementário? sim nãoii) apresenta fluxograma de disciplinas? sim não

iii) Carga horária total do curso de graduação?

**2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE ENFERMAGEM
GERONTOLÓGICA:**

2.1 – Sobre o PPC:

2.1.1 Dentre o PPC há menção:

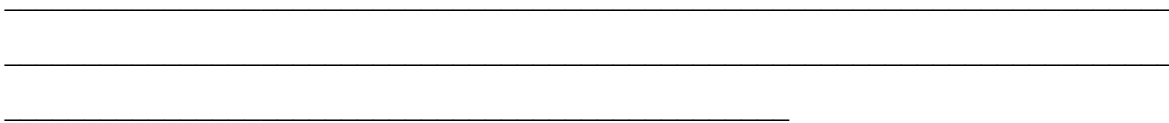
- Da Saúde do Idoso? () não () sim. Como?

2.1.2 Há uma disciplina específica que aborda o conteúdo introdutório e teórico da Saúde do Idoso, Enfermagem Gerontológica?

() não há.

() o assunto é transversal às disciplinas. Quais disciplinas? Descrever (citar o nome do componente/ semestre/período).

() sim, em apenas uma disciplina. Qual? Ementa?



ANEXO I**LISTA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DA PARAÍBA**

- 1- Faculdade Santa Emília de Rodat - FASER
- 2- Centro universitário de João Pessoa - UNIPÊ
- 3- Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
- 4- Universidade Federal da Paraíba - UFPB
- 5- Centro Universitário UNIESP
- 6- Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE
- 7- Faculdade de Santa Maria - FSM
- 8- Centro Universitário Facisa - UNIFACISA
- 9- Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
- 10- Universidade Federal de Campina Grande - CAMPUS Cajazeiras
- 11- Universidade Federal de Campina Grande - CAMPUS Cuité
- 12- Faculdade Internacional da Paraíba - FPB
- 13- Centro Universitário de Patos - UNIFIP
- 14- Centro Universitário Maurício de Nassau de João Pessoa
- 15- Centro Universitário Maurício de Nassau de Campina Grande
- 16- Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera
- 17- Universidade Paulista - UNIP
- 18- Centro Universitário Planalto do Distrito Federal - UNIPLAN
- 19- Faculdade de Campina Grande - FAC CG
- 20- Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula - FESVIP
- 21- Faculdade São Francisco da Paraíba - FASP
- 22- Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano - EESAP
- 23- faculdade ITEC